

## **PERCEPÇÃO DOS GESTORES E PROFESSORES QUE ENSINAM ESTATÍSTICA NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO ACERCA DA INSERÇÃO E DO USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS ESCOLAS**

**FREITAS, Lidiane Santos de  
PINTO, Suzi Samá  
lsfreytas@yahoo.com.br**

**Evento: Encontro de Pós-Graduação  
Área do conhecimento: Educação**

**Palavras-chave:** Tecnologias Digitais; Educação Estatística; Ensino Médio.

### **1 INTRODUÇÃO**

A Estatística está cada vez mais presente na vida dos indivíduos, auxiliando na análise de situações de imprevisibilidade e aleatoriedade presentes nos contextos culturais, sociais, políticos e pessoais. As tecnologias digitais (TD) tem sido uma forte aliada na visualização e organização dos dados possibilitando o trabalho interativo, cooperativo e solidário. A inserção destas no ambiente escolar aproxima educadores e educandos, uma vez que estes vivem imersos no mundo tecnológico. Neste sentido, a presente pesquisa tem como objetivo investigar a percepção dos gestores e professores de Matemática sobre as TD no processo de ensinar Estatística. A motivação para esse estudo reside no fato de que este tema, apesar de pouco discutido em pesquisas científicas, é de suma importância na área da Educação Estatística.

### **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Batanero (2000) defende que todos os indivíduos devem ter acesso a Estatística e não somente quem a produz. Para tal é necessário saber interpretar as informações para poder compreender a realidade, fazer suas próprias análises e interpretações e tomar decisões.

Lévy (1998) aponta que estamos vivendo em um dilúvio informacional. Com o avanço tecnológico, a quantidade de dados brutos e de informações disponíveis no ciberespaço aumenta a cada segundo, é só observarmos as postagens em *sites*, *blogs* e redes sociais. Assim, saber selecionar informações confiáveis e interpretar dados é de suma importância para o exercício da cidadania.

Neste sentido, as esferas educacionais se depararam com a necessidade de construir uma proposta curricular que contemplasse o estudo da estatística em todas as modalidades de ensino. Uma das iniciativas das políticas públicas de incluir a Estatística na Educação Básica pode ser observada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) do Ensino Médio. Este documento recomenda que seja considerado o contexto dos educandos no ensino, bem como a inserção das TD, visto que estas já fazem parte do cotidiano dos indivíduos (BRASIL, 1999).

### **3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

A pesquisa foi realizada em duas etapas e abrangeu dez escolas públicas de

Ensino Médio da Cidade do Rio Grande. Na primeira etapa entrevistamos um representante da equipe diretiva de cada escola, a fim de identificar o perfil e as tecnologias digitais disponíveis nas mesmas. Na segunda, entrevistamos todos os oito professores de Matemática que ensinavam conceitos estatísticos na disciplina. Nessas entrevistas cada professor pode expressar sua percepção sobre as TD no ensino de Estatística. Os dados levantados nas entrevistas dos gestores já foram analisados e as entrevistas com os professores ainda estão em análise, ambas através do Discurso do Sujeito Coletivo proposto por Lefèvre e Lefèvre (2005).

#### **4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Dos resultados que emergiram do coletivo de gestores, em relação as TD constatamos que todas as escolas, que participaram da pesquisa, estão bem equipadas. Por outro lado, nenhuma escola possui um técnico ou monitor para auxiliar na utilização e manutenção destes recursos tecnológicos. Os gestores relataram que a falta de recursos humanos acaba sendo um dos grandes problemas, pois não há uma pessoa específica para gerenciar o uso destas tecnologias.

Já os professores relataram sentir receio de utilizar as TD, mas evidenciam que a utilização destas propicia uma aproximação entre eles e os estudantes. Além disso, podem auxiliar na construção do conhecimento e na compreensão dos conceitos estatísticos, desde que se tenha um planejamento e que sejam utilizadas como um recurso pedagógico. No entanto, demonstram insatisfação em relação à formação continuada, pois são poucos os cursos oferecidos que vão além do uso técnico das TD. Um dos motivos que inibem a inserção das TD na prática pedagógica é a falta de infraestrutura física na escola.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Da análise das entrevistas com os gestores foi possível constatar que as escolas possuem um bom aparato tecnológico. No entanto, não adianta somente equipar a escola com recursos tecnológicos, é necessário dispor de recursos humanos, para auxiliar no uso e manutenção destes recursos.

Ao longo das entrevistas com os professores, ainda em processo de análise, já foi possível perceber que os professores pouco usam as TD em suas aulas, pois não tiveram uma formação inicial que os auxiliasse na integração pedagógica destes recursos.

A utilização das TD no ensino de Estatística demanda uma mudança de atitude do professor. Este precisa sair de sua zona de conforto e enfrentar os desafios oriundos de um mundo imerso na tecnologia e da necessidade de superar as deficiências de sua formação e infraestrutura escolar.

#### **REFERÊNCIAS**

- BATANERO, Carmen. ¿ **Hacia Dónde va la educación Estadística?**. Blaix 15, 2-13, 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: Ensino Médio. Brasília, 1999.
- LÉVY, P. **A inteligência coletiva, por uma antropologia do ciberespaço**. 8ª edição, LOIOLA. SP, 1998.